

Pais quer 1,3 bi do Banco Mundial

06 MAI 1985

O secretário de Cooperação Econômica e Técnica Internacional da Seplan, embaixador Gilberto Velloso, informou que é esperado, para este ano, um desembolso de empréstimos do Banco Mundial de até 1 bilhão e 250 milhões de dólares. Revelou também que ao longo do segundo semestre a Seplan vai tentar contratar um empréstimo, junto ao organismo, para o setor agrícola. O financiamento pode ser de 350 milhões de dólares.

O assessor do ministro Sayad confirmou as notícias de que até 30 de junho o governo brasileiro quer contratar empréstimos do Banco Mundial no valor de 1,3 bilhão de dólares. Nessa data se encerra o ano fiscal 84/85 — o ano fiscal usado pelo Banco compreende o período de 1º de julho a 30 de junho.

O embaixador informou que o governo anterior contratou, no ano fiscal 84/85, apenas 372 milhões de dólares, o que o levou a partir do final de março, a redobrar esforços para aumentar o nível dos empréstimos ao Brasil. Com a possível contratação de

mais 1,3 bilhão de dólares, o ano fiscal que termina em 30 de junho poderá, portanto, fechar com a concessão de empréstimos de 1,67 bilhão de dólares.

O embaixador Gilberto Velloso explicou que o aporte, de 1,3 bilhão de dólares não tem a nada a ver com a necessidade do País captar recursos de organismos multilaterais para ajudar o fechamento do balanço de pagamento deste ano. Assinalou que eles serão destinados a dois projetos de apoio ao desenvolvimento industrial; para dois empreendimentos do Projeto Nordeste, um para obras de saneamento básico; para o setor ferroviário (um projeto), e também para o setor elétrico (dois projetos).

Uma missão de técnicos do Banco Mundial chegará a Brasília nos primeiros dias de junho para iniciar as conversações com o Governo brasileiro com vistas à concessão de ajuda financeira para o ano fiscal 85/86. O Brasil vai pedir dinheiro para alimentar empreendimentos que gerem emprego.